

Deus precisa de nossa adoração? Por que Ele nos criou para adorá-Lo?

Descrição: Deus é o único Ser que merece toda a nossa adoração, e fomos criados para adorá-Lo. Este artigo aborda duas questões frequentes a seguir: Ele precisa de nossa adoração? E por que Ele nos criou para adorá-Lo?

Por Hamza Andreas Tzortzis (

Publicado em 14 Oct 2019 - Última modificação em 14 Oct 2019

Categoria: [Artigos](#) > [Crenças do Islã](#) > [Sobre Deus](#)

A melhor maneira de responder a estas perguntas é primeiro entender Quem é Deus no contexto da adoração. Deus, por definição, é o Único que tem o direito a nossa adoração; é um fato necessário de Sua própria existência. O Alcorão destaca repetidamente este fato sobre Deus:

"Certamente sou Deus. Não há outra divindade além de Mim, então Me adorem e estabeleçam oração para Minha lembrança." (Alcorão 20:14)

Uma vez que Deus, por definição, é o único Ser que tem direito à nossa adoração, então todos os nossos atos de adoração devem ser dirigidos somente a Ele.



Na tradição islâmica Deus é considerado um Ser maximamente perfeito. Ele possui todos os nomes e atributos perfeitos no mais alto grau possível. Por exemplo, na teologia islâmica Deus é descrito como O Amoroso, e isso significa que Seu amor é o amor mais perfeito e Seu amor é o maior amor possível. É por causa desses nomes e atributos que Deus deve ser adorado. Nós sempre elogiamos as pessoas por sua bondade, conhecimento e sabedoria. No entanto, a bondade, o conhecimento e a sabedoria de Deus está no mais alto grau possível sem qualquer deficiência ou falha. Portanto, Ele é digno da mais extensa forma de louvor e louvar a Deus é uma forma de adoração. Deus também é o Único que tem direito a nossas súplicas e orações. Ele sabe melhor que ninguém o que é bom para nós, e Ele também quer o que é bom para nós. Devemos orar e pedir a ajuda de um Ser com esses atributos. Deus é digno de nossa adoração porque há algo sobre Ele que O faz merecedor. Ele é o Ser com os nomes e atributos mais perfeitos.

Um ponto importante a respeito da adoração a Deus é que é direito Dele, mesmo que não sejamos recebedores de qualquer tipo de conforto. Se tivéssemos de viver uma vida cheia de sofrimento, Deus ainda deveria ser adorado. Adorar a Deus não depende de algum tipo de relação de reciprocidade; Ele nos dá a vida, e nós O adoramos em troca. Não entenda mal o que eu estou dizendo aqui. Deus nos cobre com muitas bênçãos; no entanto, Ele é adorado por causa de Quem Ele é, e não necessariamente com base em como Ele decide - via Sua infinita sabedoria - distribuir Sua graça. Há muitas outras razões pelas quais Deus é digno de nossa adoração (que envolvem amor, sermos gratos por nossas bênçãos, etc.), no entanto, este tópico específico será abordado em outro artigo.

Deus precisa de nossa adoração?

Esta pergunta comum surge devido a um mal-entendido sobre Deus na tradição islâmica. O Alcorão e as tradições proféticas explicam claramente que Deus é transcendente e livre de qualquer necessidade; em outras palavras, Ele é absolutamente independente:

"De fato, Deus é livre de necessidade dos mundos." (Alcorão 29:6)

Portanto, Deus não precisa de nós para adorá-Lo. Ele não ganha nada com a nossa adoração, e nossa falta de oração não tira nada de Deus. Nós adoramos a Deus porque, através da sabedoria e misericórdia de Deus, Ele nos criou dessa forma. Deus fez a adoração boa e benéfica para nós, tanto de uma perspectiva mundana quanto espiritual.

Por que Ele nos criou para adorá-Lo?

O que se segue a partir desta resposta é normalmente a pergunta: *Por que Ele nos criou para adorá-Lo?* Deus é um Ser maximamente bom, e, portanto, Suas ações não são apenas boas, elas são expressões de Sua natureza. Além disso, Deus ama o bem. O fato de que Deus criou criaturas racionais que livremente escolhem adorá-Lo e fazer o bem, alguns ao ponto de tornarem-se exaltados em virtude como os profetas, e depois receberem a vida eterna na presença de Deus, para passarem uma eternidade de amor íntimo e companheirismo, é a maior história já contada. Uma vez que Deus ama todo o bem, está claro por que Ele faria dessa história uma realidade. Em resumo, Deus nos criou para adorá-Lo porque Ele quer o bem para nós; em outras palavras, Ele quer que estejamos no paraíso. Ele deixou claro que aqueles que alcançam o Paraíso foram criados para experimentar a Sua misericórdia: [\[1\]](#)

"Se teu Senhor quisesse, teria feito dos humanos uma só nação; porém, jamais cessarão de disputar entre si, Salvo aqueles de quem teu Senhor Se apiede. Para isso os criou. Assim, cumprir-se-á a palavra do teu Senhor: Encherei o inferno, tanto de gênios, como de humanos, todos juntos." (Alcorão 11: 118-119)

Deus nos criar para adorá-Lo era inevitável. Seus nomes e atributos perfeitos iriam se manifestar. Um artista inevitavelmente produz trabalho de arte porque tem o atributo de ser artístico. Por uma razão maior, Deus inevitavelmente nos criou para adorá-Lo, porque

Ele é o único digno de adoração. Esta inevitabilidade não é baseada na necessidade, mas sim em uma manifestação necessária dos nomes e atributos de Deus.

Outra maneira de responder a esta questão é entender que o nosso conhecimento é fragmentário e finito, de modo que nunca seremos capazes de compreender a totalidade da sabedoria de Deus. Como mencionado anteriormente, se compreendêssemos tudo sobre a sabedoria de Deus, significa que nos tornaríamos Deuses ou que Deus seria como nós. Ambos são impossibilidades. Assim, o próprio fato de que não pode haver nenhuma resposta a esta pergunta indica a transcendência do conhecimento de Deus. Em resumo, Ele nos criou para adorá-Lo devido à Sua sabedoria eterna e nós simplesmente não podemos compreender por que.

Uma maneira prática de olhar para esta questão é explicada na ilustração a seguir. Imagine que você estava na borda de um precipício e alguém o empurrou para o oceano abaixo. Esta água está infestada com tubarões. No entanto, aquele que o empurrou lhe deu um mapa à prova d'água e um tanque de oxigênio para que seja capaz de navegar através de áreas seguras, a fim de chegar a uma bela ilha tropical onde ficará eternamente em êxtase. Se você fosse inteligente, usaria o mapa e alcançaria a segurança da ilha. No entanto, preso na pergunta *Por que você me jogou aqui?* você provavelmente será comido pelos tubarões. Para o muçulmano, o Alcorão e as tradições proféticas são o mapa e o tanque de oxigênio. Eles nos dizem como navegar o caminho da vida com segurança. Nós temos que conhecer, amar e obedecer a Deus, e dedicar todos os atos de adoração somente a Ele. Fundamentalmente temos a opção de prejudicar o nosso próprio eu por ignorar esta mensagem, ou abraçar o amor e a misericórdia de Deus, aceitando-a.

Última atualização em 30 de janeiro de 2017. Tirado e adaptado do meu livro "The Divine Reality: God, Islam & The Mirage of Atheism". Você pode comprar o livro [aqui](#) .

Notas de rodapé:

[1] Mahali, J. e As-Suyuti J. (2001) Tafsir al-Jalalayn. 3ª edição. Cairo: Dar al-Hadith, p. 302. Você pode acessar uma cópia on-line em: <https://ia800205.us.archive.org/1/items/FP158160/158160.pdf> [Acessado em 1º outubro de 2016].

O endereço web deste artigo:

<http://www.islamreligion.com/pt/articles/11264>

Copyright © 2006-2015 www.IslamReligion.com. Todos os direitos reservados.